

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco













RELATÓRIO ATIVIDADES

臣

CONTAS

ANO 2022

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Rua Bartolomeu da Costa Apartado 42 6000-773 CASTELO BRANCO 6001-909 CASTELO BRANCO

Tel. 272 348 420 (chamada para rede fixa nacional) E-mail: <u>secretaria.geral@scmcastelobranco.pt</u>

Site: www.scmcastelobranco.pt

https://www.facebook.com/scmcb.castelobranco

ÍNDICE

Relatório de Atividades do Ano 2022	Página 4
Nota de Abertura	Página 5
Evolução da Atividade	Página 7
CAPÍTULO I	Página 8
Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade	Página 10
Modelo de Gestão e Organograma	Página 11-14
CAPÍTULO II	Página 15
A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	Página 15 - 18
Infância e Juventude	Página 19
Terceira Idade/ População Sénior	Página 19
Família e Comunidade	Página 19
Outros Grupos Desfavorecidos	Página 19
Equipamentos Sociais	Página 20
População Sénior/ Terceira Idade - Exterior	Página 23
CAPÍTULO III – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO 2022 – Dos Serviços	Página 26
Secretariado Provedoria	Página 26
Administração e Gestão	
 Secretaria- Geral & Património Departamento Recursos Humanos Departamento Recursos Materiais Departamento Recursos Financeiros 	Página 26 - 30
Respostas Sociais	Página 31 - 42
Centros Infantis	Página 31 - 33
População Sénior/ Terceira Idade	Página 34-37
Serviço Apoio Domiciliário	Página 38
Emergência Social	Página 38
Equipamentos do Exterior – Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas	Página 39 - 42
Outros Setores – Unidades de Saúde	Página 43 - 45
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	Página 46
Outros Serviços	Página 46 - 48

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2022

Página 49 - 51

Índice De Tabelas

Tabela 1: Tipologia UCCI	25
Tabela 2: Estatísticas Expediente/ serviço Secretaria - Geral	27
Tabela 3: Estatísticas Irmandade	27
Índice Quadros	
Quadro 1	24
Índice de Figuras	
Figura 1	Página 11
Figura 2	Página 12
Figura 3 e Figura 4	Página 17
Figura 5, 6, 7, 8 e 9	Página 20
Figura 10, 11, 12 e 13	Página 21
Figura 14 e 15	Página 22
Figura 16, 17, 18, 19 e 20	Página 23
Figura 21 e 22	Página 25
Figura 23 e 24	Página 29
Figura 25	Página 30
Figura 26- 29	Página 31
Figura 30 e 31	Página 32
Figura 32 – 36	Página 33
Figura 37 – 40	Página 35
Figura 41 e 42	Página 39
Figura 43 e 44	Página 40
Figura 45	Página 40
Figura 46	Página 41

RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS ANO 2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2022

Nota de Abertura

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Atividades de 2022, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer na Europa, motivado pela pandemia de COVID – 19, que ainda suscitaram e suscitam incidências negativas na vida das pessoas e obviamente nas Instituições. No dia 23 de fevereiro de 2022, a Rússia invade militarmente a Ucrânia, precipitando a Europa e o Mundo para uma guerra, com consequências imprevisíveis, mas que seguramente, além da perda de vidas humanas, também transforma as economias, já por si muito debilitadas, ainda coloca todo o Mundo, num futuro muito duvidoso.

Nesta sequência da pandemia, da guerra na Ucrânia, a Mesa Administrativa irá submeter á Assembleia Geral da SCMCB, o Relatório e Contas respeitante ao ano de 2022.

Este foi o último ano de mandato da Mesa Administrativa que, desde logo, e nesse sentido tem continuado a realizar as reformas consideradas fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer o referencial de missão que é o cumprimento das Obras de Misericórdia entendidas à luz da moderna doutrina social da Igreja numa verdadeira cultura de solidariedade.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação dos Irmãos na Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, quero desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande tranquilidade e dignidade, com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao **ano económico de 2022,** apura-se um **resultado líquido de (637.645,93) euros, com uma melhoria face ao ano de 2021, na ordem dos 110.000,00 euros.**

Acresce, no que respeita aos custos com o pessoal, consideramos que apresentam uma significativa dimensão percentual, isto é, 69 % (com a Taxa Social Única), dos custos totais, refletindo uma diminuição de 1%, tendo como referência os valores de 2021. Todavia, informa-se que o valor está dentro do intervalo dos 52% e os 76% conforme a análise das Contas das IPSS a nível nacional, elaborada pelas três organizações do sector social, a saber, a União das Misericórdias Portuguesas, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e União das Mutualidades. De salientar, também, o aumento do salário mínimo que passou de 665 € para 705 €, que veio acrescer os custos, logo verificou-se um aumento na ordem dos 5,6 %, mas dos Acordos de Cooperação resultaram um aumento apenas de 4,1 %.

Importa também referir que o **aumento dos ganhos com alienações**, na ordem dos 132.000 €, com **uma maisvali**a de 71.800 €.

Todavia, informa-se que Graças a Deus que continuamos a ser contemplados **com donativos**, **quer no âmbito de artigos em espécie, quer de roupas e equipamentos**, que totalizaram durante o ano de 2022, um montante de **141.000,00 €.**

De referir, que no dia 14 de setembro de 2022, iniciamos as obras de requalificação do Pavilhão B, obra orçada em 775.990,41 € e que presentemente a SCMCB, já despendeu 59.199,22 €.

De salientar, que no âmbito do **Portugal 2020**, que a **SCMCB teve Candidaturas aprovadas**, todavia ainda existe um crédito na ordem dos **65.000** € que são devidos à nossa Misericórdia.

No entanto, as despesas são sempre e em qualquer circunstância, motivo de ponderação para a Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na manutenção da procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre desejado para a sustentabilidade da nossa Misericórdia. E isso vai exigir muito trabalho e uma continuidade na gestão rigorosa, aliados a um apuramento de poupanças e rentabilização do nosso património imobiliário. Todavia, devem ser adotadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

Em todo o caso, creio que temos razões para manter a esperança num futuro melhor e na secular longevidade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Como continuamos a acreditar que podemos aperfeiçoar o funcionamento dos nossos equipamentos, com a prossecução de modernizar as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e a ampliação de algumas dessas mesmas Estruturas e inovar nas atividades a desenvolver, designadamente na área das demências, podem representar assim um marco importante no novo ciclo de vida desta instituição.

A sociedade civil albicastrense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se à cidade e ao concelho.

Este é o nosso nível de ambição que continua e sempre com uma extraordinária convicção que é bem demonstrativa numa cultura de empenhamento, dedicação e elevado ritmo e qualidade de trabalho, exemplo este desenvolvido em permanência pela Mesa Administrativa, que é o órgão responsável pela gestão da nossa Misericórdia e que é bem seguido pelos nossos Colaboradores.

A Mesa Administrativa	

Evolução da Atividade

A nossa Misericórdia é uma Instituição de referência, quer na nossa cidade, quer mesmo a nível do nosso concelho e até porque não dizê-lo, a nível distrital. Atualmente dispõe de várias infraestruturas dispersas pela cidade, o que obriga a uma gestão de recursos cada vez mais ajustada, mantendo assim um equilíbrio entre a qualidade do apoio a prestar e a conservação do património físico.

Esta longevidade testemunha, assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos.

Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida.

A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e os veículos transmissores têm sido, os Colaboradores e os Voluntários, e nesses destaco todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.

Durante o último ano que se circunscreve ao último ano de gestão da anterior Mesa Administrativa, procurámos cumprir o Plano de Atividades em vigor para esse período.

A manutenção, a requalificação, a renovação das infraestruturas têm sido uma das principais realizações.

No que respeita aos Centros Infantis, as atividades Extracurriculares, estão abertas a todas as crianças nas respostas de Creche e pré- Escolar, a Música, o Yoga e Inglês. Quanto à Educação Física continua a fazer parte integrante do currículo.

Quanto à nossa Unidade de Cuidados Continuados e presentemente temos (em Média Duração 21 camas, em Longa Duração 30 camas e finalmente em Residência de Saúde e Bem-Estar 4 camas).

No que diz respeito à Informática e às Comunicações, continuamos a melhorar estas áreas nevrálgicas de uma organização, que na realidade encontravam-se muito limitadas e ultrapassadas. Adquirimos novos programas informáticos, que nos irão facilitar a ligação e a partilha de dados entre os intervenientes nos respetivos processos.

Para finalizar é justo referir que tudo o que foi elencado não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que comigo colabora e que tenho muito orgulho em liderar.

Quero também partilhar convosco e penso que é o sentir de todos, o privilégio que a Mesa Administrativa, tem em servir a nossa Misericórdia e a cada dia que passa essa motivação cresce, e é transmitida e partilhada pelos nossos Colaboradores sempre no sentido de aliviar e minorar, quer a solidão, quer as fragilidades dos nossos Utentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos Colaboradores cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos Utentes pelo seu apoio e simpatia, à Irmandade, aos restantes Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, ao Contabilista Certificado e ao Revisor Oficial de Contas, assim como, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Agradecemos também às entidades com as quais temos acordos, parcerias, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham com a nossa e vossa Misericórdia e finalmente aos Albicastrenses.

CAPÍTULO I

Denominação, fim e natureza jurídica

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também, abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristã.¹

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.²

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.³

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, constituída por tempo indeterminado, tem a sua sede na Rua Bartolomeu da Costa 6000-773 Castelo Branco, no concelho de Castelo Branco, distrito de Castelo Branco e exerce a sua ação e atuação na cidade de Castelo Branco, podendo também desenvolver as suas atividades em todo o concelho, estabelecendo, para o efeito, delegações.⁴

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pode igualmente estender a sua ação aos municípios limítrofes ao da sua sede, desde que aí não exista outra Santa Casa da Misericórdia ou que, existindo, esta expressamente não se oponha.⁵

Está registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal. ⁶

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.⁷

Quando todos avançam juntos, o sucesso ocorre por si só.

Henri Ford

¹ N.º 1, art.º 1.º do Compromisso

² N.º 1, art. 1.º do Compromisso

³ N.º 3, art.º 1.º do Compromisso

⁴ N.º 1, art.º 2.º do Compromisso

⁵ N.º 2, art.º 2.º do Compromisso

⁶ Art.^o 13.o do Compromisso

⁷ N.º 1, art.º 14.º do Compromisso

Objetivos e atividades

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações; Atividade agrícola;
- Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;

Os objetivos referidos no número anterior, concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);

- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Convívio;
- Emergência Social;
- Cantina Social;
- Cuidados Continuados Integrados;
- Creche:
- Jardim de Infância.

A organização e funcionamento dos diversos setores de atividades, constarão de regulamentos internos, a aprovar pela Mesa Administrativa.

Sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino, na sua Igreja, Capelas e Oratórios e exercerá as atividades que constarem deste Compromisso e as demais que vierem a ser consideradas convenientes.

A Misericórdia pode, ainda, prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, desde que permitidas por lei e deliberadas pela Assembleia Geral. A Misericórdia pode também criar fundações pias, autónomas, canonicamente eretas.

Para a promoção dos seus fins compromissórios, a Misericórdia apoia e incentiva o voluntariado, promovendo a cooperação e a ética na responsabilidade.

Missão

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Visão

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.

Valores

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;
- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

Política da qualidade

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;

Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;

Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores; Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes; Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o

mais eficaz impacto dos serviços prestados.

Modelo de gestão

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.

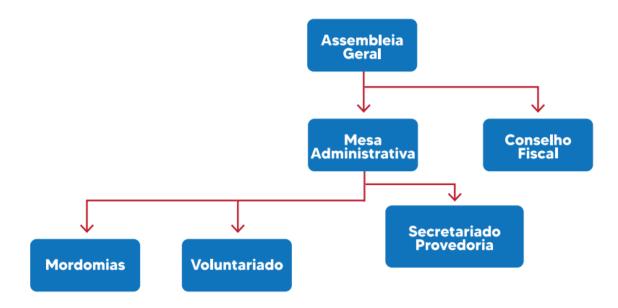


Figura 1: Organograma

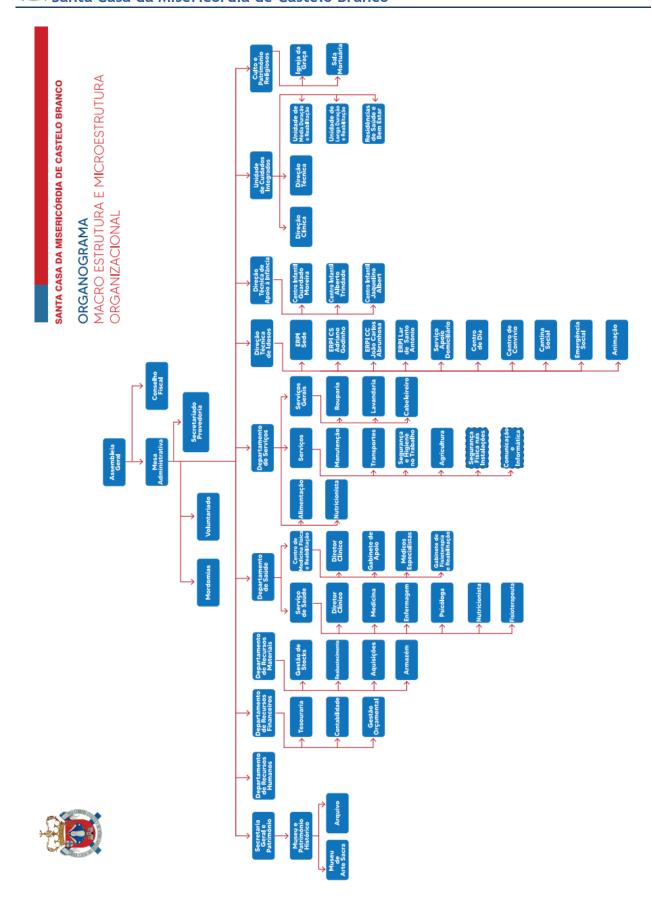


Figura 2: Organograma da Macroestrutura, Mesoestrutura e Microestrutura Organizacional da SCMCB

A SCMCB incorpora um vasto conjunto de energias, de meios e recursos técnicos, humanos e financeiros, de competências e saberes, numa atitude de mediação entre problemas e soluções.

A parceria é também uma estratégia de intervenção privilegiada.

Estruturada em torno de um modelo técnico, a sua intervenção baseia-se em elevados níveis de competência, de tecnicidade, de rigor e de profissionalismo de todos os colaboradores.

Reconhece os colaboradores como um recurso fundamental da organização, promovendo e valorizando as competências e o mérito do desempenho como elemento nuclear da sua gestão.

Promove e apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, estimulando as suas competências.

Norteia-se por um modelo de gestão, em que os princípios reguladores de qualidade dos serviços prestados são:

- A definição clara de objetivos e metas;
- A avaliação constante da sua consecução e dos desempenhos;
- A relação custo/benefício;
- O rigor como critério e estratégia;
- A orientação para os resultados;
- A satisfação dos utentes e dos colaboradores.

Opera os princípios da gestão participada, assentes no pressuposto de que o interesse e a responsabilidade pela missão da SCMCB são de todos e de que o êxito só pode resultar do contributo empenhado de todos, dependendo sempre do esforço de cada um no sentido de atingir o máximo das suas capacidades.

A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleitos em assembleia geral de 07/12/2022 (Quadriénio de 2023/2026)

ASSEMBLEIA-GERAL

Manuel Duarte Cardoso Martins Presidente

João Paulo Martins Infante P. Benquerença Vice-Presidente

Armindo Marques Matias Secretário

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos:

José Augusto Rodrigues Alves
Provedor
João Fernando Goulão Pinto
Vice-Provedor
João Manuel Silva Salvado
Secretário
Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro
Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida
Luís António Dinis da Rosa
Carlos Alberto Azevedo Matos
Provedor
Vice-Provedor
Tesoureiro
Tesoureiro
1.ª Vogal
2.ª Vogal
3.º Vogal

Suplentes:

Rui Borges dos Santos Francisco José Alveirinho Correia Carlos Manuel Duarte Fernandes

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Jorge Manuel Vieira Neves Presidente
Alfredo da Silva Correia Vice-Presidente
Emílio Manuel Gonçalves Ferro Secretário

Suplentes:

Olga Maria P. M. Andrade P. Preto João Martins Mateus Adelino José Caio Minhós

O Bispo Diocesano, sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, por despacho de 20/12/2022, homologou os Órgãos Sociais da Irmandade, para o quadriénio de 2023/2026, votados na Assembleia Geral de 07 de dezembro de 2022.



CAPÍTULO II

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Ao serviço de quem precisa

Enquadramento Histórico

Castelo Branco já antes de 1431 possuía uma Albergaria designada de Santa Eulália assim como diversas Confrarias que sustentavam, do acréscimo das suas rendas, um pequeníssimo hospital.

Antes da organização da Misericórdia albicastrense, em 1514, já existiam então quatro confrarias medievais de caridade, cujos bens haviam de fundir-se na nova irmandade, as de S. André, S. Tiago, S. João e S. Pedro.

Foi em 1514 que o Rei D. Manuel aproveitando os pequenos recursos destas Confrarias pobres, e ainda assim, sem lei orgânica de administração instituiu, a exemplo do que se tinha já feito em muitas outras terras do reino, mandou incorporar os bens destas Confrarias na SCMCB.

Segundo H. Castro e Silva 'A Misericórdia de Castelo Branco – Apontamentos Históricos (p. 19-20, 1958) ':

«Em 15 de Agosto de 1498 fundou a caridosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a pedido e rogos de Frei Miguel Contreiras, seu diretor espiritual e também por influência do Cardeal de Alpedrinha D. Jorge da Costa, a Misericórdia de Lisboa, modelando a regra desta instituição famosa pela que já existia em Florença desde o ano de 1224 ou 1350 (segundo o Dr. H. Silva), a qual serviu de incitamento à organização das Misericórdias do reino, em que os nossos monarcas, principalmente D. Manuel I, tanto desvelo e cuidado empregaram e que tantas dôres, tantas mágoas e tantas lágrimas deviam aliviar no decorrer dos séculos».

A confirmação da origem da SCMCB está associada a uma carta que D. Manuel dirigiu de Almeirim ao Mestrado da Ordem de Cristo, cujo original, já muito deteriorado, ainda se encontra no arquivo.

Esta carta era do seguinte teor⁸:

Ouvidor! Nos ElRey vos enviamos muito saudar. Nos somos informados como pola povreza e pouca esmola de cõfradia da Mizericordia de Castello Branco a dita cõfradia não andava ordenada como cumpria ó serviço de D.ª e bê da villa, e assy se operdia a devoçõ della e q na dita Villa avia três cõfradias de S. Andre, de S. Thiago e outra de S. juã q tinhã mais bes de q se mantinha hu Hospital e dizia cerats Missas, e q ale disso sobejava rêda e desse sobejo se podia prover e reparar a dita cõfradia de Miz.ª. E porq queremos saber como isto estaa, se he assy como nos dixerõ e se ale das despezas ordenadas sobeja algua renda, vos mandamos q vdes á dita Villa e nos informeis de tudo be decrarado p.ª provermos a isso como nos be parecer. Escrita em Almeiri a 16 de fevereiro de 1514. Gaspar Roiz fez. Rey.

Em face do conteúdo deste documento, a Mesa Administrativa da SCMCB deliberou, em sessão de 28 de Outubro de 1987, apresentar à Assembleia Geral, reunida em 14/11/1987, a proposta seguinte:

"Proposta n.º 3 — Apreciação e votação de uma proposta que cria o 'Dia da Misericórdia de Castelo Branco' e fixação da respetiva data.

Considerando haver toda a conveniência em se fixar um dia para aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a fim de condignamente se festejar tal evento, com festividades apropriadas e com reuniões do maior número de Irmãos para melhor se conhecerem e se solidarizarem;

Considerando não se encontrar uma data exata da fundação ou do início de funcionamento da Irmandade;

 $^{^{8}}$ Texto integral, conforme se encontra no Livro atrás citado.

Considerando haver uma carta escrita em Almeirim a 16 de Fevereiro de 1514 em que o Rei D. Manuel I se refere à Confraria da Misericórdia de Castelo Branco;

Considerando haver outra carta escrita em Lisboa a 10 de Agosto de 1514 em que o Rei D. Manuel I manifesta o prazer que receberia se na Vila de Castelo Branco se ordenasse e fizesse a Confraria da Misericórdia de Castelo Branco como já havia em outros lugares principais do Reino, não devendo nenhuma pessoa escusar-se a nela entrar e servir o tempo que for eleito;

Considerando que o mês de Agosto é normalmente considerado de férias e que é na verdade na 1.ª carta que pela 1.ª vez se fala na Confraria da Misericórdia de Castelo Branco e que na 2.ª carta já se considera que nenhuma pessoa se deve escusar em entrar na Confraria da Misericórdia e nela servir se for eleito, pelo que se depreende ser já existente ... a Mesa Administrativa ...

PROPÕE:

À digna Assembleia Geral que seja aprovada e fixada a data de 16 de Fevereiro de 1514 como sendo a da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a qual passará a ser condignamente assinalada.

Castelo Branco, 14 de Novembro de 1987.

A Mesa Administrativa – (Seguem-se as 5 assinaturas).

Concluída a leitura, o Sr. (...) quis saber o que se pretende fazer neste 'Dia'.

Respondeu o Sr. Provedor dizendo que na sociedade em que vivemos há dias para tudo: 'Dia da Mãe', 'Dia do Idoso', 'Dia da cidade', etc. e que também a Misericórdia era merecedora de tal homenagem. Seria um dia diferente, um dia festivo, com programas a elaborar pelas Mesa Administrativas, um dia de convívio da Irmandade e dos Utentes. (...)

O Sr. Presidente da Assembleia Geral pôs então à votação a proposta apresentada pela Mesa Administrativa, sem qualquer alteração, a qual foi aprovada por maioria.

A partir de então o dia 16 de Fevereiro tem sido festejado e comemorado como sendo a data originária da sua fundação."

⁹ O nome do subscritor da proposta está omisso.

Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Desde a sua fundação, a SCMCB registou muitas alterações ao longo dos seus cinco séculos de existência (1514-2014), sendo de registar aqui o seu primeiro benfeitor, o Venerável Bartolomeu da Costa, (1533-1608).

Natural de Castelo Branco, foi Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa e grande Benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco pois que, por testamento feito em Lisboa a 30 de Abril de 1605, lhe deixa todos os seus avultados bens, incluindo a sua própria casa, sita na Rua d'Ega, destinada à criação de um Hospital de Convalescentes.

Com o legado de Bartolomeu da Costa a Santa Casa pôde efetuar durante quase quatro séculos, no seu hospital, uma ação inestimável em prol dos doentes, que só terminou com a inauguração do Hospital Amato Lusitano em



1 de Maio de 1977, passando então a dedicar-se exclusivamente ao apoio a crianças, jovens e idosos necessitados.

Por ser o primeiro grande benfeitor da Misericórdia e o seu nome estar ligado aos primórdios da sua fundação e por se dever a ele a Instituição que foi crescendo até aos dias de hoje, a Mesa Administrativa deliberou que Frei Bartolomeu da Costa fosse a figura central do seu V Centenário.

Em 3 de Março de 1620, o Rei D. Filipe II, autorizou, por alvará real, a edificação do Hospital da Vila de Castelo Branco, junto à Igreja de Stª

Isabel (St° António) que ficou Figura 3: Frei Bartolomeu da Costa conhecido por "A Casa do Tesouro Santo".

Em sessão de 05/09/1834 a Mesa Administrativa deliberou pedir a troca do edifício da Misericórdia por um dos dois Conventos: da Graça ou de Sto. António dos Capuchos. Viria a ser escolhido o edifício do Convento da Graça por Portaria do Ministério da Fazenda de 09/0/1835. Por Portaria de 3/2/1836 o edifício do Convento da Graça foi entregue à Misericórdia. O Convento da Graça pertenceu à ordem de S. Francisco até 1526, passando depois dessa data para a de Santo Agostinho.

Após o 25 de Abril de 1974, o Hospital da Misericórdia foi estatizado, através do Decreto-Lei nº704/74, de 7/12. No

entanto, continuou a funcionar nas instalações da Misericórdia mediante o pagamento de uma renda pela ocupação das instalações e de uma verba destinada à quitação do valor dos materiais e dos equipamentos de natureza hospitalar. Em 30/04/1975, com a saída do Hospital para o edifício do Estado, inaugurado em 01/05/77, a Misericórdia passou a dedicar-se à assistência de crianças, jovens, idosos e famílias.10

Assim, criou as Valências convenientes para melhor apoiar as crianças, os jovens, os idosos e as famílias, acompanhando a evolução da sociedade e procurando cumprir as 14 obras de misericórdia (7 espirituais e 7 corporais), de acordo com as necessidades atuais dos cidadãos.



Figura 4: Monumento / Estátua Frei Bartolomeu da Costa

¹⁰ Ata de 14/11/77 da Assembleia Geral da Misericórdia de Castelo Branco, pág. 45 do livro de atas.

A Santa Casa da Misericórdia na atualidade

A SCMCB tem a sua atividade principal baseada na lei de bases da economia social, na qualidade de instituição particular de solidariedade social, desenvolvendo a sua ação nas áreas seguintes:

Na área Social:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades n\u00e3o inclu\u00eddas nas al\u00edneas anteriores, desde que contribuam param a efetiva\u00e7\u00e3o dos direitos sociais dos cidad\u00e3os.

Na área da saúde:

 Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

Na área da educação e formação:

Educação e formação profissional dos cidadãos.

Os objetivos referidos no número anterior concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Creche;
- Jardim de Infância Educação Pré-Escolar;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosos (ERPI);
- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Convívio (CC);
- Emergência Social (ES);
- Cantina Social (CS);
- Cuidados Continuados Integrados (CCI);
- SAAS Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social

Infância e Juventude

Na atualidade, a Santa Casa da Misericórdia tem três Creches e três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Centros Infantis), frequentados por cerca de 420 crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos, até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Inicialmente, a Creche e o Jardim de Infância/Educação Pré-Escolar, criados em 01/11/1975 e instalados na ex-Casa de Saúde de Castelo Branco, edifício este que pertenceu ao médico Dr. Alberto Trindade, sito à Rua Eng.º Frederico Ulrich, nº 44 – Castelo Branco, funcionaram ali até Julho de 1977, altura em que foi cedido à Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Presentemente, a atividade assistencial na área da infância e juventude compreende três equipamentos, designados de Centros Infantis, Centro Infantil Guardado Moreira, Centro Infantil Jaqueline Albert, tendo estes dois últimos sido recebidos do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB), através de contratos de Gestão de Comodato.

Terceira Idade/População Sénior

Com a saída do Hospital para o edifício do Estado em 30/04/77 (HAL), inaugurado oficialmente em 01/05/77, as instalações da Sede da Misericórdia que o Hospital ocupava ficaram devolutas, pelo que a Mesa Administrativa de então deliberou criar um Lar de Idosos – Atualmente designados de 'Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas' – ERPI. (Atas n° 6 de 5/04/77, n° 7 de 7/06/77, n° 9 de 31/08/77 e n° 10 de 20/09/77).

Na área da Terceira Idade ou População Sénior, a SCMCB presta ainda serviço nas respostas sociais Centro de Dia (CD) e Centros de Convívio de Idosos (CCI).

Estas respostas funcionam em dependências de outras estruturas sociais já existentes, nomeadamente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Família e Comunidade

Nesta vertente, presta assistência na área de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujos utentes e/ou famílias são assistidos nas suas habitações.

Outros grupos desfavorecidos

Presta ainda serviço de apoio a famílias carenciadas, nas respostas sociais de Emergência Social e Cantina Social, cujo objetivo é o de acolher pessoas em risco de violência familiar, carências económicas pontuais na primeira e suprir carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, na segunda.

Em síntese, as respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais em vigor, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas, a saber:

a) Infância e Juventude - Apoio a crianças e jovens

- Três Creches:
- Três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (com acordo de cooperação tripartido SCMCB, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Ministério de Educação).

b) Terceira Idade ou População Sénior – Apoio a pessoas idosas

- Dois Centros de Convívio para Idosos;
- Um Centro de Dia;
- Quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ex-Lares de Idosos).

c) Família e Comunidade

Serviço de Apoio Domiciliário.

d) Apoio a outros grupos desfavorecidos

- Emergência Social;
- Cantina Social (Criada em maio de 2012 pelo ISS, por efeitos da crise).

Equipamentos Sociais

População Sénior/Terceira Idade – Sede

Presentemente a SCMCB possui várias ERPI (Lares para Idosos), distribuídas por nove edifícios na sede e três no exterior, além de seis camas para passantes – Emergência Social.

Para facilidade de identificação os edifícios na sede passaram a designar-se por Pavilhões e identificados por letras.

Pavilhão A – Convento da Graça

Sede da Misericórdia na Rua Bartolomeu da Costa – Lar «Frei Bartolomeu da Costa»

Sofreu grandes obras de remodelação, as quais foram inauguradas em 17/11/1984.

No Piso o tem um gabinete para a Higiene e Segurança no Trabalho.

No Piso 1 funciona a Provedoria, Sala de reuniões da Mesa Administrativa e de trabalho dos respetivos membros, Gabinete do Secretariado da Provedoria, a Secretaria-Geral e Património, o Departamento de Recursos Humanos, o Departamento de Recursos Financeiros, o Departamento de



Figura 5: Pavilhão A - vista do 1.º andar - quartos



Figura 6: Pavilhão A -Entrada para o Salão Nobre

Recursos Materiais, a Sala de Informática, o Museu de Arte Sacra "Domingos dos Santos Pio" e a Sacristia da Igreja da Graça.

No Piso 2 tem o Salão Nobre, duas *suites*, quartos duplos para 28 camas, sala de convívio, refeitório e copa. As Instalações Sanitárias deste Pavilhão, foram todas requalificadas, assim como o piso dos quartos e efetuada a pintura dos mesmos, sendo investido um valor superior a 60.000 €.

Pavilhão B – Edifício Ruivo Godinho (ex-urgências do Hospital)

Já tinha sido objeto de obras de remodelação em 1985 e 1989.





Figura 7: Pavilhão B

Atualmente encontra-se em processo de remodelação total de acordo com o Projeto de Candidatura ao Pares 3.0 com decisão aprovada. As Obras iniciaram em 19/09/2022.

• Pavilhão C (Ex-enfermarias de isolamento)

Sofreu grandes obras de remodelação e foi inaugurado em 01/07/91. Tem capacidade para 25 camas, distribuídas por quartos individuais, duplos e 9 suites. Está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Foram substituídas todas as camas existentes por camas articuladas elétricas com Figura 8: Pavilhão C comando.

• Pavilhão E (Inaugurado em 09/07/86)

Este edifício foi adquirido por compra em 1985 e remodelado para funcionar como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

As instalações estão distribuídas por três Pisos, com capacidade para 17 camas. Dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e copa.



Figura 9: Pavilhão E

Pavilhão F

Edifício com capacidade para 109 camas/utentes, distribuídas por 3 Pisos. Foi construído de raiz no local onde estava o edifício da cirurgia do Hospital desde 1932. Este equipamento foi inaugurado em 4/11/1988.

No Piso 1 tem a dispensa do dia e as câmaras frigoríficas, o vestiário do pessoal e a sala para o pessoal hoteleiro; cozinha, lavandaria e ginásio e sala de convívio polivalente.



Figura 10: Pavilhão F

No Piso 2 tem um refeitório e copa para os residentes no lar e para os utentes que frequentam o Centro de Dia; self-service para os funcionários, receção, central telefónica, serviço social, instalações sanitárias para homens e mulheres, gabinete da Diretora Técnica de Estabelecimento, salão de cabeleireira, quartos e vestiário do pessoal. Nos Pisos 3 e 4 tem quartos, copa, refeitório e sala de convívio.

Foram substituídas mais algumas camas existentes por camas articuladas elétricas com comando.

Pavilhão G

Construído de raiz no sítio onde estava o posto de transformação de eletricidade e a casa do caseiro, foi inaugurado em 2000. É um edifício de apoio.

No Piso o dispõe de sala de costura, arrecadação e arquivo morto.

No Piso 1 funciona o Serviço de Obras e Animação Sociocultural, o Nutricionista, sala de motoristas, dois gabinetes do Departamento de Recursos Materiais e Instalações Sanitárias.

No Piso 2 tem 3 quartos, sala de convívio de idosos e casas de banho.

Figura 11: Pavilhão G

No Piso 3 estão instalados os Serviços de Saúde dos Utentes (Gabinetes Médicos e o Serviço de Enfermagem).

Pavilhão H

Foi inaugurado em 9/07/1986 e remodelado em 1994.

É constituído por três pisos. Tem capacidade para 11 camas no rés-do-chão e para 11 no 1.º andar.

Na cave funciona uma lavandaria.



Figura 12: Pavilhão H

Pavilhão I

Foi construído de raiz em 2007/2008. É constituído por três pisos e passou a ser ocupado por utentes em 10/11/2008.

Na cave, tem 2 quartos com 2 camas cada um, com casa de banho privativa e sala de convívio, para emergência social; oficinas, sala de pronto a vestir, arrecadações diversas e wc independente.

No rés-do-chão tem vários compartimentos de apoio à cozinha, armazém n.º 1 e 2, salas de voluntariado, instrumentos musicais, formação de pessoal e ensino recorrente.



Figura: Pavilhão I

No 1.º andar tem 1 suite, 6 quartos com casa de banho, refeitório, copa e salas de convívio de residentes e pessoal.

Pavilhão J

Foi construído de raiz e é constituído por dois pisos. Tem capacidade para 12 camas distribuídas por quartos simples e duplos. Dispõe ainda de casas de banho, sala de convívio, refeitório e copa.

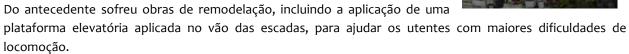




Figura 14: Pavilhão J



Figura 15: Edifício Sede

População Sénior/Terceira Idade - Exterior

Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, n.º 4)

Inaugurado em 1/12/94, tem capacidade para 15 camas/utentes.

É um equipamento de três pisos em casa feita de raiz, ao lado da Igreja de Santo António. Aqui funcionou uma enfermaria do antigo Hospital em ruínas.

Foi comprado à Câmara Municipal de Castelo Branco, para instalar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Centro de Convívio de Idosos.

Dá ainda assistência a utentes do Centro de Dia que residam nas imediações e que tenham alguma dificuldade de movimentação para se deslocarem para as instalações do CD a funcionar na Sede.



Figura16: Centro de Dia Sto. António

Dispõe de refeitório, copa e sala de convívio.

Foi instalada uma Plataforma elevatória e um equipamento de ar condicionado na sala de refeições.

Centro Comunitário "João Carlos d'Abrunhosa" (ex-Centro de Saúde Mental)

Foi cedido por 10 anos, prorrogáveis, à SCMCB em 20/4/1998, pelo Ministério das Finanças - Direção Geral do Património.

Estes edifícios foram construídos pelo Estado para funcionar um Hospital Psiquiátrico e assistenciais que

encontravam devolutas e degradadas por falta e manutenção.

depois um Centro de Saúde Mental, estruturas foram desativadas, pelo que estas instalações se



Figura 17: CCJCA - Pavilhão A

Figura 18: CCJCA - Pavilhão B

Depois de terem sido efetuadas obras de remodelação, entrou em funcionamento em 1/07/2000.

Em 30/03/2007 a SCMCB adquiriu este equipamento ao Estado.

Este equipamento é constituído por três edifícios, sendo dois para residência de utentes. O edifício A tem 36 camas e o B 33 camas.

Nos terrenos adjacentes a este complexo foi construído um edifício destinado a uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média e de longa duração, com capacidade para 55 camas.

Centro Social Dr. Adriano Godinho

Instalado na residência do Irmão Benfeitor Dr. Adriano Godinho de Carvalho Guerreiro, que por testamento a deixou à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Encontrava-se instalado o gabinete da Rede Local de Interveção Social (RLIS), sendo agora ocupado pelo Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).



Figura 19: Centro Social Dr. Adriano Godinho - Entrada



Figura 20: Centro Social Dr. Adriano Godinho - Pátio

Aqui funciona uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), vulgo Lar de Idosos, com capacidade para 38 utentes e um Centro de Convívio de Idosos.

Estrutura das respostas sociais

Esta estrutura contempla todas as respostas sociais em funcionamento na SCMCB, designadamente, Infância e Juventude, População Idosa, Família e Comunidade e Outros Grupos Desfavorecidos.

RESPOSTAS SOCIAIS	Capacidade	Acordo c/ISS
1. Infância e Juventude		
1.1. <u>Centro Infantil Guardado Moreira</u> (Rua Bartolomeu da Costa)		
Creche	50	45
Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	39
1.2. <u>Centro Infantil Jacqueline Albert</u> (Av. Afonso de Paiva)		
 Creche Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social 	55	55
	100	100
1.3. Centro Infantil Alberto Trindade (Rua Eng.º Frederico Ulrich) • Creche	60	60
Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	75
-	,,	73
População Sénior/Terceira Idade 2.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)		
A – Na Sede		
Pavilhão A	28	28
Pavilhão B	23	23
Pavilhão C	25	26
Pavilhão E	21	21
Pavilhão F	112	112
Pavilhão G -H - I	24	24
Pavilhão J	12	12
B – No Exterior		
• Centro de Dia St.º António	16	16
Centro Comunitário 'João Carlos d'Abrunhosa'	69	69
Centro Social Dr. Adriano Godinho	38	24
2.2. Centros de Dia e Convívio		
Centro de Dia	30	24
Centros de Convívio de Idosos	250	-
3. Família e Comunidade		
3.1. Serviço de Apoio Domiciliário	55	55
4. Outros grupos desfavorecidos		
4.1. Emergência Social	4 ¹¹	4
4.2. Cantina Social	18 ¹²	18
5. UCCI		
5.1. Unidade Média Duração e Reabilitação (UMDR)	21	21
5.2. Unidade Longa Duração e Manutenção (ULDM)	30	30
5.3. Residência Saúde e Bem - Estar	4	4

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais

Relatório de Atividades e Contas 2022

¹¹ Capacidade por cada ocorrência/episódio

 $^{^{\}rm 12}$ Capacidade de 65 refeições diárias, sete dias por semana

Equipamentos de Saúde

A área da Saúde desenvolve a sua ação através de dois equipamentos:

- Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMR);
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

O Centro de Medicina de Reabilitação está instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, com acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994 e foi inaugurada em 1/12/1994.

Desenvolve a sua atividade nas especialidades de Fisiatria, Ginecologia, Podologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional e tem acordos estabelecidos com diversas entidades, incluindo com o SNS.





Figura 21: Centro de Medicina de Reabilitação

Figura 22: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa, entrou em funcionamento no dia 1 de agosto de 2014.

Tem acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Ministério da Saúde, abrangendo 21 camas para média duração e reabilitação (MDR) e 30 camas para longa duração e manutenção (LDM). Dispõe ainda de 4 camas não abrangidas por qualquer acordo de cooperação, na estrutura designada de Residência de Saúde e Bem Estar.

Tabela 1: Tipologias da UCCI

Valências	N.º Camas
Média Duração e Reabilitação	21
Longa Duração e Manutenção	30
Residência de Saúde e Bem Estar	4



CAPÍTULO III

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2022

Dos Serviços

Secretariado da Provedoria

Após as deliberações do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa, este serviço providenciou a organização de arquivos de acordo com os documentos rececionados e posteriormente entregues na Secretaria – Geral.

Foram feitas tarefas de secretariado no apoio ao Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa; Decorreu a planificação e organização de atividades e projetos que foram sendo distribuídos pela Mesa Administrativa. Articulação no desenvolvimento de Estágios curriculares/ Formação em contexto de Trabalho entre a Instituição e as Escolas ou Empresas e o Departamento de Recursos Humanos e outros Departamentos.

A agenda (rotina diária e mensal) do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa foi programada, organizada e controlada, tendo em consideração as atividades e projetos variados aprovados previamente em sessão Mesa Administrativa, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados.

Foi feita a publicação de atividades deliberadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa em articulação com os outros departamentos e/ou equipas de trabalho envolvidos (as). E sempre assegurada a comunicação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa com o público interno e externo à Instituição;

Ainda foram Promovidas, divulgadas, executadas, planeadas e controladas ações e/ou eventos da Instituição. Efetua divulgação da informação nas Redes Sociais e Site da Instituição, sempre sob a orientação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa.

Este serviço foi elo de ligação entre a Instituição e os Órgãos Sociais, Mordomos, Utentes e seus Familiares, Colaboradores, fazendo a divulgação de eventos e/ ou serviços, reuniões, seminários e definiu estratégias de comunicação.

Administração e Gestão

Secretaria-Geral e Património

A Secretaria-Geral e Património, é um departamento centralizador de toda a informação da Misericórdia, nomeadamente o Expediente Geral e Arquivo, a Irmandade, os Museus, a Igreja da Graça e o Património da Santa Casa da Misericórdia.

Este Departamento, que está informatizado na sua quase totalidade, desenvolveu ao longo do ano de 2022, a sua atividade nas áreas funcionais de que está investido e que lhe compete realizar institucionalmente.

Expediente Geral

Tem o controlo de toda a gestão documental, designadamente a gestão de toda a correspondência recebida e expedida, tanto em suporte de papel como eletrónico.

Faz a supervisão da circularização documental para os diversos serviços e departamentos da Instituição.

Arquivo

Faz a gestão e manutenção do arquivo corrente da Instituição.

Neste período, registaram-se os seguintes movimentos neste serviço:

Tabela 2: Quadros estatísticos

Expediente	Ofícios	Faxes	E-mails
Correspondência Recebida	6226	-	2786
Correspondência Expedida	1870	-	1439

Atas de Reuniões e de Sessões	
De reuniões da Mesa Administrativa	20
De sessões da Assembleia Geral	3
De Concursos Públicos	3

Irmandade

Aqui, procede-se ao controlo de emissão e pagamentos de quotas anuais e vitalícias, estas últimas no momento a seguir à tomada de posse.

Assessoria na celebração da tomada de posse anual dos novos Irmãos admitidos e aprovados em sessão da Mesa Administrativa.

Neste ano deste 2021 registaram-se os seguintes movimentos:

Tabela 3: Quadros estatísticos

Irmãos	
No início de 2022	945
Admissões	+6
Saídas - na sua esmagadora maioria por falecimento e por falta de pagamento das quotas	-23
Irmãos ativos no final do ano	925

Provedores e Benfeitores	
Provedores desde 1514	161
Honorários (Aprovados em Assembleia Geral)	1
Benfeitores (Aprovados na Assembleia Geral)	147

Património

Este serviço tem a manutenção e gestão do cadastro de todo o património rústico, urbano e automóvel, incluindo o apoio nos processos para celebração de escrituras públicas da alienação de propriedades e a gestão dos seguros dos diversos ramos.

Faz ainda o controlo das rendas de prédios rústicos e urbanos, incluindo o aumento anual de rendas.

Arquivo e Património Histórico (APH)

Arquivo / Biblioteca

- N° de consultas/requisições 32 de Arquivo intermédio;
- Nº de depósitos/transferências para Arquivo Intermédio 91 séries documentais (DRH, DRF, Secretaria, DTE, Serviço de Saúde, UCCI);
- Tratamento de Arquivo intermédio/definitivo Transferência para arquivo definitivo de processos de "Exonerados/DRH" (2021 e 2022); transferência para arquivo definitivo de "Processo Socias do utente/DTE", transferência para intermédio de arquivo utentes UCCI; transferência para intermédio de diversas séries da Secretaria-Geral e Serviço de Saúde;
- Eliminação das seguintes séries documentais (Secretaria) Registos telefónicos (2006-2019), recibos de chamadas telefónicas de utentes (2009-2016) e registo de refeições de funcionários (2013-2019);
- Tratamento de Arquivo Histórico Tratamento da série "Falecimentos" e "Desistências" das várias valências (em curso)

Museus

- Encerrado durante todo o ano, abriu excecionalmente para a comemoração do Dia Internacional dos Museus (18/05/2022), que em articulação com o Serviço de Animação Cultural da SCMCB organizou a visita de grupos de utentes divididos por setores.
- Levantamento e entrega de diversas peças pertencentes ao MTPJ que estavam sob a nossa custódia (08/06/2022)

Formação e Outros Eventos Científicos

- 23 e 24/11 **Encontro Internacional Património, Educação e Cultura (EIPEC 2022)**, Escola Superior de Educação de Castelo Branco (presencial).
- 21/10 Rede de Arquivos de Instituições Religiosas (RAIR), com o tema geral "Arquivos e desafio digital" (on-line).

Departamento de Recursos Humanos

No decorrer do ano 2022 foram-se realizando as seguintes atividades:

- Recrutamento e seleção de colaboradores para as diversas áreas/serviços da Santa Casa, sempre com o cuidado de selecionar os melhores colaboradores;
- Foi-lhes dado o direito do trabalho e segurança social, contrato de trabalho, consultas de medicina no trabalho, condições de higiene e segurança no trabalho e feito o devido acolhimento, integração e identidade;
- Foram <u>admitidos</u> 106 colaboradores (*UCCI 28; ERPIs: Sede 31; CCJCA 20; CSDAG 13; Saúde ERPIs 3; SAD 5;;* Cozinhas 5;SAAS 1); e foram <u>demitidos/cessaram funções</u>, pela SCM ou por iniciativa própria, 106 colaboradores, dos quais 4 se reformaram por velhice;
- O plano de formação do projeto financiado pelo POISE e coordenado pela AEBB que tinha tido interrupções devido à pandemia da SARS-COV-2, terminou em novembro.

Algumas temáticas de formações com AEBB e outras entidades durante o ano:

- → Demências e síndromes geriatricos nível V;
- → Saúde Mental na Pessoa Idosa;
- → Apoio Alimentar Enquanto Instrumento Combate à Pobreza Alimentar;
- → Yoga e Meditação para Crianças;
- → Cuidados de Rotina Diária At. P. Desc. Criança;
- → Condução e operação com o trator em segurança;
- → Férias, Faltas, Feriados e Processos Disciplinares;
- → Trabalho em equipas multidisciplinares;
- → Higiene e Segurança Alimentar, entre outras mais.
- Gestão de Avaliações de Desempenho, juntamente com chefias e Mesários;
- Gestão do Plano de Férias, juntamente com chefias;



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

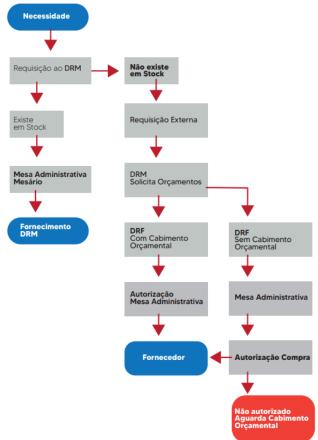
- Gestão administrativa necessária neste departamento (gestão de contratos de trabalho, férias, faltas, penhoras, atendimento ao público, ofícios, entre outros);
- Gestão do arquivo do departamento;
- Gestão de elaboração das escalas de serviço;
- Gestão do processamento de salários de todos os colaboradores;
- Elaborado e submetido o Relatório Único;
- Gestão de carreiras profissionais (progressão vertical e horizontal);
- Gestão de candidaturas do IEFP e IGEFE;
- Gestão de consultas de medicina no trabalho.

Departamento de Recursos Materiais/ Gestão de Compras/ Armazém

É feita a receção da requisição de material, e mediante a consulta de preços aos fornecedores, adquirimos ao

preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade e também tendo em consideração os prazos de entrega. O Armazém recebe a mercadoria que confere e de seguida fornece aos vários serviços da Instituição, no local de armazenamento, os produtos de acordo com a requisição e efetuada. Também confere as faturas, que posteriormente são entregues no departamento Financeiros. recursos Departamento de Recursos Materiais e Armazém tem a seguinte rotina diária:

FLUXOGRAMA REQUISIÇÕES



DEPARTAMENTO RECURSOS MATERIAIS

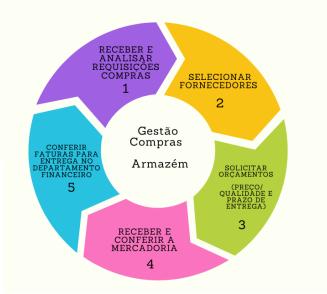


Imagem 23 – Processo Departamento Recursos Materiais e Fluxograma -Requisições

Imagem 24: Fluxograma Requisições

Departamento de Recursos Financeiros

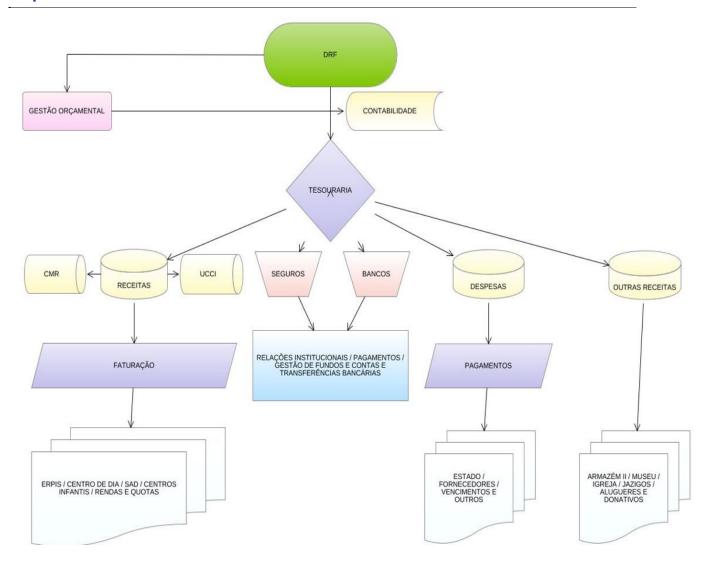


Imagem 25 – Processo Departamento Recursos Financeiros

Respostas Sociais

Infância e Juventude

Centro Infantil Guardado Moreira (Rua Bartolomeu da Costa)

Janeiro – Iniciámos o ano ainda com constrangimentos da pandemia, sendo que só recebemos filhos de profissionais de serviços essenciais. Ainda assim, as crianças presentes elaboraram coroas e comemoramos o Dia de Reis. Deu-se início a exploração da "Fábulas das fábulas".

Fevereiro – "A Quinta do avô Aristides" foi o mote para a inspiração da elaboração dos disfarces de Carnaval que cada criança fez no centro infantil



Março – Destacamos a elaboração de prenda para o Pai que constou num jogo de dado que sugeria várias atividades para as crianças fazerem com os Pais.



Abril e Maio – As crianças exploraram o tema das "artes plásticas" realizaram atividades alusivas à Páscoa, tendo elaborado um postal, com papel reciclado. A prenda do Dia da mãe foi uma moldura feita com diferentes técnicas de expressão plástica.

Junho – Comemorámos o Dia da Criança, com brincadeiras com água. Cada criança recebeu de presente uma bola do Panda e um lápis de cera em forma de coração. Realizámos a festa final de ano letivo e as crianças dos 5 anos fizeram a sua festa de Finalistas, no exterior do Centro Comunitário JCA, já com a presença dos pais.

Julho – Atividades espontâneas e no exterior. Deu-se por terminado o projeto educativo "Fábulas de Hoje.. Olhares de Hoje". **Agosto** - Encerramento do estabelecimento: foram feitas limpezas a fundo, incluindo pinturas de alguns espaços.

Setembro – Foi tempo de acolher todas crianças que receberam um "Avião de sopro". Iniciámos o Projeto Educativo "De mala feita.. à descoberta do Mundo". No dia 22 setembro, as salas de 3, 4 e 5 anos comemoraram o dia europeu sem carros, na Rua Dr. Alfredo da Mota, juntamente com as instituições escolares desta zona. Foi a 1ª saída ao exterior depois da Pandemia.

Outubro – Visitámos o Jardim do Paço à descoberta da Estátua que simboliza o Continente Europeu da Europa e explorámos a Lenda da Princesa Europa. No dia 31 de outubro fomos ao edifício da Sede e à UCCI, pedir o Santorinho.

Novembro – No dia 9/11/2022 participámos no Exercício Público de âmbito nacional de sensibilização para o Risco Sísmico "Terra Treme". As salas de 3, 4 e 5 anos foram assistir ao musical "O Feiticeiro de Oz" no dia 10. Fizemos o Magusto, dia em que as crianças dos 5 anos contaram, recorrendo a teatro de sombras, a Lenda de S. Martinho. Foi mês também das crianças (re)descobrirem animais e plantas do continente Europeu. Participámos na Missão



Pijama, no dia 21/11/2022, e decorámos sacos de Natal, desafio da Farmácia Grave. Os 3 centros infantis participaram no Presépio de Natal 2022 da Câmara Municipal, sendo que foram as crianças do CIGM que fizeram figura do Rei Mago "Baltazar" e a sua prenda.

Dezembro – Neste mês as crianças falaram, exploraram e realizaram atividades sobre o Natal. No dia 8/12/2022, estivemos presentes na Igreja da Graça, para a inauguração do presépio. No dia 14/12/2022, realizou- se a festa de Natal, já na presença dos pais, mas com um grupo de cada vez e

com um momento de convívio no final, em cada sala de atividades. Neste ano, as crianças receberam um "Dente de Feltro" alusivo à fada dos dentes.





Centro Infantil Jacqueline Albert (Av. Afonso de Paiva)

Iniciamos o ano de 2022 com a continuação da implementação do **Projeto Educativo "Fábulas de Ontem... Olhares de Hoje".**

<u>Janeiro</u> iniciou-se com o Centro Infantil, aberto apenas para as crianças cujos pais tinham profissões que não foram suspensas devido a mais uma interrupção pela Pandemia Covid-19. As crianças que frequentaram o Centro Infantil realizaram uma coroa de reis. No regresso das restantes crianças, iniciou-se a exploração da fábula "A Fábula das Fábulas", com conteúdos como animais domésticos e animais selvagens, quinta, selva, entre outros. <u>Fevereiro</u> deu continuidade ao tema iniciado anteriormente e festejou-se o Carnaval. Desta vez de uma forma diferente, o Carnaval não saiu às ruas e por isso foi festejado apenas no Centro Infantil, tendo sido dinamizado um desfile e um pequeno baile, mantendo-se todas as restrições derivadas da pandemia.

Em **março**, foram realizadas as diferentes atividades dentro de cada sobre a fábula em curso e, ainda, elaborada a prenda do Dia do Pai com frases e ilustrações das crianças do Centro Infantil).

<u>Abril</u> foi altura de festejar a Páscoa e também de preparar a prenda Dia da Mãe (uma moldura com apontamentos em barro).

<u>Maio</u> trouxe consigo o bom tempo e a exploração da nossa horta, feitas diversas atividades e, também, explorado o tema do espaço, Terra e astronautas.



sala (livro

para o

foram planeta



Junho é o mês da criança,

festejamos o Dia Mundial da criança com uma pequena festa dentro da instituição e retomámos as atividades com água no exterior (piscinas e outros). No final, realizaram-se as festas de Final de Ano e de Finalistas, em dias diferentes, e no caso da festa de Finalistas, já contámos com a presença dos pais dentro do Centro Infantil, no parque exterior, mantendo-se todos os cuidados face à situação pandémica.

<u>Julho e Agosto</u> - Mantiveram-se as atividades, incluindo durante o mês de agosto, em que acolhemos algumas crianças do CIGM, que esteve encerrado. <u>Setembro</u> deu início a um novo ano letivo, 2022-2023, já com um Projeto Educativo novo: "De mala feita... à descoberta do Mundo". Este é sempre um

mês de adaptação, acolhimento das crianças e tempo de descobertas de espaços e materiais da instituição. Também a situação pandémica se alterou e o Centro Infantil tornou a abrir portas e a permitir a entrada dos pais dentro da instituição.

Em <u>outubro e novembro</u>, iniciaram-se as atividades de exploração do tema do Mundo, dentro da Europa, com os conteúdos fauna e flora, vestuário, clima e alimentação. Realizou-se o Magusto com a tradicional fogueira no parque exterior, muita música e animação.

Em **dezembro**, destaca-se a festa de Natal, com uma tentativa de regresso à normalidade, recebendo os pais dentro do Centro Infantil para um pequeno momento natalício de partilha Centro Infantil – Famílias. Aqui foram servidas filhós de abóbora e as crianças receberam um presente do Pai Natal (Porta dentes – Fada dos Dentes). Finalizando-se mais um ano com conquistas e realizações por parte de todos, em prol do desenvolvimento e bem-estar das nossas crianças.

Figura 30 e 31: Atividades diversas CIJA

Centro Infantil Alberto Trindade (Rua Eng.º Frederico Ulrich)

Começámos 2022 dando continuidade à dinamização do Projeto Educativo "Fábulas de Ontem... Olhares de Hoje" e ainda com todas as restrições inerentes à pandemia Covid-19.

Janeiro iniciou-se com mais um encerramento do CI. Com este constrangimento, apenas recebemos filhos de profissionais de serviços essenciais.

Em fevereiro, as crianças festejaram o Carnaval no CI, solicitando-se a participação dos pais na realização de uma máscara, com os temas animais domésticos na creche e animais selagens no pré-escolar. Foi também realizado um cabeçudo, com a participação do grupo de 5 anos, para o concurso realizado pela Câmara Municipal, em nome dos 3 CI.

Março, demos continuidade à exploração da fábula "Fábula das Fábulas" e iniciámos o tema "espaço". Foram realizadas atividades na sala com pasta de papel, nomeadamente um pisa papéis para prenda Dia do Pai.



Em abril e maio demos continuidade à temática do mês anterior e iniciámos a exploração de estilos musicais e pintores. Realizámos a

Prenda da Páscoa, na creche modelamos ovos de Páscoa, para as crianças pintarem e para o pré-escolar um jogo do galo. Para a prenda do Dia da Mãe realizados uma guarda joias, reutilizando os garrafões do desinfetante do túnel de desinfeção.

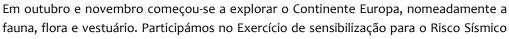
Junho foi um mês de muita animação. Comemorámos o Dia da Criança com a realização de diversos jogos de água, com piscinas, cortinas de água e chuveiros e com a entrega de uma bola do Panda e de um lápis de cera em forma de coração. Fotografámos os grupos das crianças, no CI, e enviámos para casa. Realizámos a Festa

Final de Ano, onde foi permitido aos pais dos finalistas assistir, no parque exterior, a uma apresentação dos seus filhos e à entrega dos diplomas.

Em julho e agosto foram realizadas atividades livres e no mês de agosto recebemos as crianças, do pré-escolar, do CIGM.

Setembro, com o início do novo ano letivo 2022-2023, trouxe um novo Projeto Educativo "De mala feita...à descoberta do Mundo" e ainda o levantamento de

medidas, voltando-se a permitir a entrada dos pais na Instituição e iniciando-se as saídas das crianças. As atividades foram essencialmente de adaptação ao espaço e acolhimento.

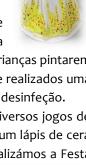


"Terra Treme", as crianças do pré-escolar foram assistir ao musical "O Feiticeiro de Oz", realizou-se o Magusto, na entrada do CI e ainda participámos no Dia do Pijama. Terminou-se o ano com a realização da Festa de Natal,

que decorreu no CI e que foi pensada para que os pais assistissem a um pequeno momento de apresentação, da sala do seu filho. Após a festa foram

servidas filhós e chá e o Pai Natal entregou às crianças, um dente alusivo à Fada dos Dentes.

Toda a atividade, quer com as restrições da pandemia quer de volta à normalidade foram pensadas e baseadas em atividades diversificadas, tendo como ponto fundamental o desenvolvimento global da criança e o seu bemestar.





População Sénior/Terceira Idade

Serviço Social

A 31/12/2022, a S. C. Misericórdia de Castelo Branco prestava serviço, ao nível das Estruturas Residenciais para Idosos a **329** utentes (Sede=214; Sto. António=13; CSAG=36; CCJCA=66)

No ano de 2022:

Saídas de utentes - 91 (23 homens e 63 mulheres - óbitos) + (5 utentes que regressaram ao domicílio);

Novas inscrições - 171 (64 Homens e 107 mulheres);

Utentes temporários - nas ERPI's foram atendidos 6 utentes (1 homem e 5 mulheres);

Novos utentes – Em ERPI foram admitidos 81 novos utentes (59 Mulheres e 22 Homens). Em C. Dia foram admitidos 15 utentes.

Considerando a situação de pandemia, que se assistiu, foi mantida a maior taxa de ocupação possível, no conjunto de todas as ERPI's, assegurando as condições impostas pela circular 09/2020 da DGS. No entanto, desde outubro, com o levantamento de algumas medidas foi necessário reorganizar espaços (salas de convívio, refeitórios até alguns quartos), onde tinha sido necessário proceder a alterações impostas. Também só nesta altura foi possível contatar candidatos a utentes de Centro de dia, para organizar processo e reiniciar esta resposta social, que recebeu o 1º utente a 04/12/2022.

Com o início as obras no Pav. B(setembro), foi necessário realojar 23 utentes, mantendo o acompanhamento dos mesmos.

No âmbito do Serviço Social foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Avaliações sociais a candidatos com vista à admissão, considerando a realidade familiar do utente, suas necessidades e limitações.
- Realização de diagnósticos sócio económicos com vista ao cálculo das comparticipações familiares de utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia.
- Acolhimento dos novos utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia Sede, e o acompanhamento bem como a integração dos mesmos e articulação com a família.

No âmbito do apoio psicossocial destacam-se algumas intervenções: - Gestão de conflitos entre utentes (prevenir o aparecimento de conflitos); - Analisar e estimular a interação dos utentes. - Apoio informativo e formativo a utentes e familiares.

- Elaboração da informação sobre as frequências mensais de utentes da resposta social Centro de Dia abrangidos por acordo de cooperação, e o seu posterior envio ao C. Distrital da Seg. Social;
- Gestão de ocupação das vagas de reserva da S. Social e necessária articulação com o C. Dist. S. Social;
- Gestão dos processos dos complementos adicionais.
- Colaboração com as DTE's e dado apoio, sempre que solicitado. Início de reuniões periódicas com as várias categorias profissionais; Apoio presencial e acompanhamento ao DTE que acolheu o SAD/Emergência social e Cantina Social;
- Apresentação de várias propostas e pareceres.
- Foi dada resposta ou feito encaminhamento, em tempo útil, às solicitações de todos os que diariamente contactaram com o Serviço Social, via telefone e/ou presencialmente;

- Foi organizado o plano de visitas com abertura ao exterior em espaços próprios para o efeito.
- Colaboração na elaboração/realização de atividades em conjunto com a equipa de animação socio cultural;

Serviço de Animação Sociocultural

Ao longo do ano 2022, os utentes da Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa da Sede da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco desenvolveram atividades de acordo com os planos de contingência ainda em vigor no contexto da pandemia existente. Promoveu-se o seu bem-estar, trabalharam as capacidades funcionais e cognitivas, e estimularam-se as competências individuais, indo sempre ao encontro das suas necessidades.

Neste âmbito, desenvolveram-se atividades:

- ✓ Cognitivas
- ✓ Lúdico-recreativas
- ✓ Culturais
- ✓ Do Quotidiano
- ✓ Desportivas
- ✓ Religiosas





Para que os utentes não percam a orientação espacial e temporal, assinalaram-se diversos dias festivos: Dia de Reis, Cantar das janeiras, Carnaval, 508° Aniversário da SCMCB, Dia da Mulher, Dia Mundial da Atividade Física, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia Mundial do Coração, Dia do Idoso, Dia de São Martinho, Natal...

Ainda no contexto de abertura da nossa Instituição à sociedade, os utentes participaram em diversas atividades propostas por entidades externas.

De março a outubro, realizaram-se os habituais passeios/convívio à Quinta da Santa Casa da Misericórdia.

Continuou-se a desenvolver atividades em suporte digital nas diversas salas de convívio para além do Atelier de informática, e mantiveram-se as videochamadas a pedido dos familiares.

Sempre que necessário, procedeu-se à aquisição de compras de bens essenciais na Cantina e no exterior a pedido dos utentes. A receção e o encaminhamento dos familiares aos diversos pontos de visita continuaram a ser assegurados pelos elementos do Serviço de Animação Sociocultural.





Figuras 37,38,39 e 40 – Atividades Animação Sociocultural ERPI Sede

Direções Técnicas de Estabelecimento Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Sede

Sede – Sector 1: Pavilhões A – GHI – J – F2piso

❖ Avaliação de Desempenho a 71 Colaboradores do Quadro Pessoal (Pav. A GHI J F2)

Objetivos: Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos obtidos em relação ao período anterior

Acolhimento de acordo com o plano de contingência covid_19, de Utentes: 34 Acolhimentos Elaboração de Plano Individual de Cuidados: 34 PIC´s

Objetivos: Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente

Reuniões:

- Comissão Proteção de Crianças e Jovens em Risco: 5
- Caracter Geral: 20
- Reunião CLAS: 1

Objetivos: Representar a SCMCB enquanto entidade parceira nos diversos organismos; Discussão de assuntos de interesse no geral da Instituição;

- Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: 10 participações
 Objetivos: Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas em ERPI
- ❖ Atendimento diário de utentes, familiares e colaboradoras;
- Gestão de conflitos entre colaboradoras;
- Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço;
- Elaboração e controlo de mapas de férias;
- Envio de mapas de frequência mensal de utentes ao Centro Distrital da Segurança Social;
- Atualização de registos diários nos processos sociais dos utentes;
- Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria;
- Agendamento, receção e acompanhamento das visitas e saídas dos utentes, de acordo com o plano de Contingência para o Covid 19;
- Coordenação, receção e entrega de cabazes alimentares no âmbito do programa POAPMC Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas –12 entregas (350 pessoas/mês), em Castelo Branco e nas 19 freguesias do concelho 710 destinatários abrangidos;
- Preparação do reinício da resposta de Centro de Dia;
- ❖ Orientadora de estágio: Licenciatura em Serviço Social do IPCB Estágio 1º e 2º semestre.

Sede - Setor 2: Pavilhões F - Pisos 3 e 4 e B - C - E

Atividades Realizadas	Objetivos
Avaliação de Desempenho:	Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos
■ 78 Colaboradores do quadro de pessoal	obtidos em relação ao período anterior
Acolhimento de utentes de acordo com o	
plano de contingência covid-19	
Elaboração do PIC (Plano Individual de	Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente
Cuidados)	racilital o processo de integração institucional do otente
■ 34 Acolhimentos	
Reuniões:	Discussão de assuntos de interesse geral da Instituição;
■ Participação em reuniões de carácter	Organização de trabalho nos pisos e gestão de conflitos;
geral	Preparar e adequar a resposta dos serviços de forma a criar
	condições para prevenção e controlo do coronavírus.
Participação em sessões de recrutamento e	Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas
seleção de pessoal:	na ERPI
■ 10 Participações	

- ✓ Atendimento diário de utentes e colaboradoras e supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço
- ✓ Agendamento e acompanhamento de visitas a utentes de acordo com o previsto no plano de contingência covid-19
- ✓ Elaboração e controlo de mapas de férias
- ✓ Envio de mapas de frequência mensal de utentes à segurança social
- ✓ Atualização de registos diários nos processos sociais dos utentes
- ✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria
- ✓ Orientação de Estágios: Curso Serviço Social (Escola Superior de Educação de Castelo Branco) e Curso Técnico de Apoio Familiar e de apoio à Comunidade (INOVINTER).

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Acordo de Cooperação/capacidade para esta resposta mantem-se em 55 utentes (15 utentes comparticipados a 100% e 40 utentes comparticipados a 50%). Atualmente o SAD tem lista de espera. Cada vez mais, os utentes que procuram este serviço são situações temporárias, enquanto aguardam entrada nas UCCI ou em ERPI.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
N° utentes	53	55	55	53	53	52	54	53	54	52	55	55	
Admissões	1	6	3	2	2	4	3	1	5	1	5	1	34
Desistências	0	1	2	3	2	3	1	2	2	1	1	0	18
Falecimentos	2	2	1	1	0	2	0	0	2	2	0	0	12

Das 18 desistências, 13 entraram em ERPI e os restantes procuraram SAD, enquanto recuperavam de problemas de saúde. Quando melhoram, desistiram dos serviços. De salientar que com a pandemia os cuidados e procedimentos foram reforçados. Ainda existiu necessidade de reformular as tarefas/rotinas do serviço para minimizar os riscos. Atualmente os 55 utentes de SAD distribuem-se pelos vários serviços indo ao encontro das necessidades, com a periodicidade por eles estabelecida (28 utentes - 2 serviços, 17 utentes - 3 serviços, 10 utentes - 4 ou mais serviços), predominando os serviços de distribuição da refeição e os cuidados de higiene pessoal.

Ao longo do ano decorreram cerca de 92 **visitas domiciliárias** para conhecimento dos novos utentes, suas necessidades e acompanhamento dos serviços, bem como, para a apresentação do novo responsável pela resposta. O SAD conta com 13 Aj. Fam. Dom. e 1 Enc. Sector. Fazem parte das atividades, o atendimento diário a utentes e colaboradores, a gestão de conflitos entre colaboradores, a elaboração da escala de serviço mensal, a elaboração e controlo do mapa de férias, a elaboração de processos sociais dos utentes e atualização dos mesmos.

Emergência Social

<u>Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social</u>

Protocolo de colaboração celebrado para o **ano 2022**, permite fornecer 17 ref./dia. Mantemos as medidas adotadas quando iniciou a pandemia, ou seja, articulamos com os beneficiários para se deslocarem apenas 1 vez/dia à instituição e começamos a servir as refeições em caixas plásticas descartáveis, para evitar contactos. Em Outubro deste ano, surgiu a necessidade de entregar refeições, extra acordo a migrantes, refugiados de contexto de guerra na Ucrânia, encaminhados pelo Centro Distrital da Segurança Social

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
N° de Ref. Forn.	410	322	310	339	335	389	440	371	320	607	1059	1050	5952
N° Benefic.	11	8	8	8	7	8	9	7	8	25	17	17	
(N° Agreg.)	11	8	8	8	7	8	9	7	8	24	17	17	
Ref. Desperd.	55	10	20	4	4	2	62	16	8	31	195	329	736

Emergência Social - Acordo de Cooperação Atípico - Capacidade para 4 utilizadores/beneficiários.

Recebemos beneficiários praticamente em todos os meses. Existindo alguns que permaneceram bastante tempo.

As problemáticas predominantes são situações de violência familiar, mas na sua grande maioria, situação de pessoas sem abrigo. Torna-se preocupante a permanência nesta resposta ser por





períodos cada vez mais alargados, com problemas associados a problemas de saúde graves que implicam maior supervisão e serviços dos quais não dispomos, inclusive ao nível da enfermagem.

Figuras 41 e 42 – Instalações Emergência Social

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
№ Benef.	1	2	3	3	4	2	3	1	4	4	4	4	
Entradas	0	3	1	2	2	1	5	1	10	0	0	0	25
Saídas	0	2	0	2	1	3	4	3	7	0	0	0	21

Equipamentos do exterior Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)

A estrutura residencial para idosos, Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa tem capacidade para 69 utentes, atualmente frequentam esta valência 65 utentes.

Todos os utentes são comparticipados pela Segurança Social. A média de idades dos utentes situa-se nos 87 anos.

No que respeita às atividades de vida diária, 8 utentes são autónomos, 11 utentes apresentam dependência ligeira, 14 utentes apresentam dependência moderada e trinta e dois utentes apresentam uma grande dependência sendo a maioria destes utentes, acamados. Durante o ano ocorreram vinte e três falecimentos - por agravamento do estado de saúde dos utentes.

2022 Foi um ano de esperança e de continuidade:

- Cumpriu-se o plano de vacinação de utentes e colaboradoras do vírus SARS-COV;
- Manteve-se a orientação e a implementação de medidas de controlo e de proteção com o objetivo de evitar e/ou limitar possíveis contágios do vírus SARS CoV 2;
- Realizaram-se diversas reuniões com as colaboradoras: Encarregadas de Setor, Ajudantes de lar e
 Centro de Dia; Trabalhadoras de Serviços Gerais, Equipa Técnica;
- Atendimento às famílias, tentando disponibilizar informações solicitadas, tranquilizá-las e promover o contacto entre as mesmas e os seus familiares;



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Tal como no ano anterior tivemos que reconfigurar algumas das atividades e projetos assim como o tamanho dos grupos, sempre de acordo com as diretivas da DGS. Apesar destas condicionantes os utentes do CCJCA aderiram significativamente às atividades propostas:

Atividades:

- Concertos à Janela;
- Classes de Movimento e exercícios terapêuticos;
- Sessões de Videochamada;
- Passeios ao exterior: à Quinta Estival, ao recinto da Srª. de Mércoles;
- Visualização das Eucaristias na TV do Santuário de Fátima e Recitação do Terço;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Assinalar datas festivas com atividades alusivas.
- Ateliês Diversos: Tardes Doces, doces Tardes; Atelier de Leitura, Escrita e ginástica mental; Atelier de estimulação cognitiva e sensorial; Trabalhos manuais; Salão de Beleza; Jogos tradicionais.
- Aguardamos resposta à Candidatura ao Programa "Querido Mudei a Casa"





Figuras 43 e 44 – Atividades Animação Sóciocultural ERPI - CCJCA

Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)

A estrutura residencial para idosos, Centro Social Dr. Adriano Godinho tem capacidade para 38 utentes, mas

apenas 24 são comparticipados pela Segurança Social. A média de idades dos utentes situa-se nos 89 anos. Devido à pandemia – SARS CoV 2 e de acordo com as diretivas da DGS, manteve-se o quarto de isolamento. A valência de Centro de Dia foi reaberta em Dezembro com 2 utentes. Durante o ano ocorreram 3 falecimentos, 1 desistência e 4 admissões.



Figuras 45- Atividades Animação Sóciocultural ERPI - CSAG

Tal como no ano anterior tivemos que reconfigurar algumas das atividades e projetos assim como o tamanho dos grupos e o local onde as mesmas decorriam, sempre de acordo com as diretivas da DGS. Apesar destas condicionantes os utentes do CSAG aderiram significativamente às atividades propostas:

- Comemoração de Datas Festivas Cantar as Janeiras c/ grupo de utentes nas diversas salas de convívio; Aniversário da SCMCB (Oferta da Maquete feita pelo Sr. António Júlio ao Sr. Provedor); Confeção de Marcadores de Livros para oferecer no dia de S. Valentim; Carnaval (Ida à França); Confeção de decorações e ofertas para os dias festivos que ocorrem durante o ano, dia da mulher/ pai/ mãe/avós, Páscoa, Santos Populares, magusto, Natal, etc; Comemoração dos Aniversários dos utentes.
- Continuação do Projeto "Família" realização de videochamadas pôr WhatsApp com as famílias,



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

- **Continuação do Projeto Leitura e Escrita** escolha de um livro, leitura e partilha de sentimentos. Nesta temática foram introduzidas outras atividades cognitivas: cálculo, observação, orientação e os sentidos.
- Resposta e elaboração de cartas para a equipa de enfermagem, para os alunos da Escola da Sra. da Piedade e para o Projeto "Adota um Avô";
- **Atividades Religiosas** Foram assinaladas as diversas cerimónias religiosas tais como: Eucaristia do Mês; Celebração do Terço diária; Via Sacra; Comemorações do Mês de Maria; Confeção de ramos para o Domingo de Ramos; Celebração da Palavra.
- **Ginástica e Dança Sénior** exercícios físico-motores, jogos de mobilidade, lateralidade, AVD'S, treinos de marcha nas varandas e na rua, (a partir de setembro de 2022).
- Hortofloricultura cuidar das plantas, semear e plantar os manjericos, manter os canteiros de morangos e salsa no pátio da ERPI.
- Culinária Confeção de bolos e doces alusivos à época do ano e festividade a comemorar.
- Passeios Quinta da SCMCB, com almoço e tarde de Jogos. Passeio à senhora de Mércoles com almoço. A partir de Setembro realização de passeios até ás Docas para treino de marcha.
- Participação de utentes nas atividades do PAS geral da Instituição.
- Participação em diversas sessões de



recrutamento de pessoal; Realização de 4 acolhimentos a novos utentes em conjunto com a equipa técnica, atualizações e registos diários – processos sociais utentes, envio Mensal para a S.S. dos Mapas de Frequência de Utentes; Avaliação de Desempenho colaboradores e entrevistas de comunicação de resultados; Elaboração e Gestão dos Mapas de Férias; atendimento a utentes, familiares e colaboradoras, participação nas eucaristias mensais; coordenação e apoio às atividades específicas desenvolvidas pelo animador; gestão das Escalas de Serviço; requisição e gestão de material e ajudas técnicas. Figuras 46– Atividades Animação Sóciocultural ERPI - CSAG

Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, 4)

O Centro de Dia de Santo António tem capacidade para 14 utentes, todos comparticipados pela Segurança Social, atualmente encontram-se institucionalizados nesta ERPI 12 utentes.

A média de idades situa-se nos 85 anos. Durante o ano de 2022 foram feitas 4 admissões, faleceram 3 utentes e houve 1 desistência. Durante o ano ocorreram dois falecimentos e uma desistência. Foram admitidos três utentes.

Tal como no ano anterior tivemos que reconfigurar algumas das atividades e projetos assim como o tamanho dos grupos e o local onde as mesmas decorriam, sempre de acordo com as diretivas da DGS. Apesar destas condicionantes os utentes do CSAG aderiram significativamente às atividades propostas:



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

- Comemoração de Datas Festivas Cantar as Janeiras c/ grupo de utentes nas diversas salas de convívio; Aniversário da SCMCB (Oferta da Maquete feita pelo Sr. António Júlio ao Sr. Provedor); Confeção de Marcadores de Livros para oferecer no dia de S. Valentim; Carnaval (Ida à França); Confeção de decorações e ofertas para os dias festivos que ocorrem durante o ano, Dia da Mulher/ pai/ mãe/avós, Páscoa, Santos Populares, magusto, Natal, etc; Comemoração dos Aniversários dos utentes.
- Continuação do Projeto "Família" realização de videochamadas pôr WhatsApp com as famílias,
- Continuação do Projeto Leitura e Escrita escolha de um livro, leitura e partilha de sentimentos. Nesta temática foram introduzidas outras atividades cognitivas: cálculo, observação, orientação e os sentidos.
- Resposta e elaboração de cartas para a equipa de enfermagem, para os alunos da Escola da Sra. da Piedade e para o Projeto "Adota um Avô";
- **Atividades Religiosas** Foram assinaladas as diversas cerimónias religiosas tais como: Eucaristia do Mês; Celebração do Terço diária; Via Sacra; Comemorações do Mês de Maria; Confeção de ramos para o Domingo de Ramos; Celebração da Palavra.
- **Ginástica e Dança Sénior** exercícios físico-motores, jogos de mobilidade, lateralidade, AVD'S, treinos de marcha nas varandas e na rua, (a partir de setembro de 2022).
- Hortofloricultura cuidar das plantas, semear e plantar os manjericos, manter os canteiros de morangos e salsa no pátio da ERPI.
- Culinária Confeção de bolos e doces alusivos à época do ano e festividade a comemorar.
- Passeios Quinta da SCMCB, com almoço e tarde de Jogos. Passeio à senhora de Mércoles com almoço. A partir

de setembro realização de passeios até ás Docas para treino de marcha.

- Participação de utentes nas atividades do PAS geral da Instituição.
- Participação em diversas sessões de recrutamento de pessoal; Realização de 4 acolhimentos a novos utentes em conjunto com a equipa técnica, atualizações e registos diários processos sociais utentes, envio Mensal para a S.S. dos Mapas de Frequência de Utentes;



















Avaliação de Desempenho colaboradores e entrevistas de comunicação de resultados; Elaboração e Gestão dos Mapas de Férias; atendimento a utentes, familiares e colaboradoras, participação nas eucaristias mensais; coordenação e apoio às atividades específicas desenvolvidas pelo animador; gestão das Escalas de Serviço; requisição e gestão de material e ajudas técnicas.

Figuras 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 55 – Atividades Animação Sóciocultural ERPI – CSAG e CDSA

Outros Setores

Unidades de Saúde

Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB) - ERPI

As atividades exercidas pelo Serviço de Saúde durante o ano de 2022, foram as seguintes:

Prestação de *Cuidados Médicos* (por quatro clínicos, diariamente conforme horário estipulado, e 24h/dia em contato telefónico, para emergências sempre que necessário); realizando-se 5677 consultas; com prescrição de 6593 receitas médicas; 479 pedidos de exames complementares de diagnóstico

Prestação de *Cuidados de Psicologia* (diariamente): para utentes e familiares, com atendimento individualizado ou em grupo, psicoterapia, colaboração com clínicos e enfermeiros, em atividades comuns; realizados 53 primeiros contatos individuais com utentes; 1340 contatos de acompanhamento psicológico; 57 sessões de Estimulação Cognitiva (individual e de grupo); reuniões técnicas com funcionários; participação em formações internas; orientação de estágios académicos de mestrado.

Prestação de **Cuidados de Enfermagem** (24h/dia), presencialmente na Sede e apoio a restante instituição quando necessário; com medidas terapêuticas medicamentosas e curativas e preventivas de higiene, alimentação e conforto físico e psicológico. Foram recebidos alunos estagiários de enfermagem da ESADL entre 21/06 a 22/07/2022 e do Instituto Superior da Guarda entre 02/01 e 28/02/2022.

Prestação de *Cuidados de Medicina Física de Reabilitação* por fisioterapeuta afeta ao serviço, quando solicitados por utentes ou familiares. Sendo avaliados /tratados 75 utentes, num total de 1876 sessões; com avaliação inicial e avaliado o potencial para implementar ou não a fisioterapia, no âmbito da reabilitação (pós-operatório) e também da prevenção.

O *Apoio Administrativo* (diário de 2ª a 6ª feira, em horário de expediente), realizou a conferência da medicação requisitada, marcação de exames, programação de deslocações e saídas de utentes para consultas externas, contacto com utentes e familiares e restante processo administrativo de apoio a médicos e enfermeiros.

Os **Planos de vacinação** foram todos executados conforme as orientações da DGS e incluíram a vacinação COVID-19 (4ª dose e 5ª 53dose) e a Vacinação da Gripe, além de terem realizado testagens em funcionários e utentes sempre que assim se justificou.

Psicologia - ERPI

Ações desenvolvidas pela Psicologia, no ano referente a 2022:

53 contatos individuais, com vista à elaboração da anamnese e transmissão do papel da Psicologia nesta instituição (1º contato com o utente);

57 contatos avaliativos (cognitiva e/ou emocional subjetiva);

1340 contatos de acompanhamento psicológico de carater individual, face ao processo de adaptação à instituição, diminuição de sintomatologia ansiosa quotidiana motivada por declínio/ limitações físicas e cognitivas, questões familiares promotoras de destabilização, gestão de conflitos/ resistências para com outros colegas/ funcionários de instituição, entre outros;

Reuniões técnicas com os vários funcionários relevantes face residentes sinalizados;

Contatos com familiares significativos;



Sessões de Estimulação Cognitiva (individual e grupo);

Participação na recolha de dados com aplicação do protocolo avaliativo face estudo "COVID-19, Impacto No Adulto Mais Velho", Conferência Alzheimer Portugal "Avanços e Desafios na Demência, Inovação e Acesso A Cuidados", ENTRAJUDA Workshop "Saúde Mental", FORESEE Social Services "Para a promoção do Diálogo Social nos Serviços Sociais", U.B.I" Sexualidade depois dos 65 anos", CRIAP "Especialização Avançada em Terapias Cognitivo-Comportamentais em Adultos.

Participação em ações desenvolvidas nesta instituição face a festejos de datas festivas;

Orientação de estágios académicos: Mestrado, Verão e solicitação de apoio para recolha de população face elaboração de Tese de Mestrado (contatos com supervisão, horas de orientação, planificação e acompanhamento das estagiárias).

Avaliação semestral de estágio, participação na apresentação final de estágio com parecer ativo na decisão da classificação final;

Elaboração de material para sessões de estimulação;

Contatos decorrentes de sinalizações prementes de funcionários, face ao normal desempenho das suas funções nesta instituição. Estes contatos, se necessário, orientam para acompanhamento psicológico no exterior.

Centro de Medicina de Reabilitação

- Mantivemos/melhorámos a qualidade do serviço prestado, sempre com análise crítica para as listas/tempos de espera para consulta e tratamentos;
- Atingimos um número de doentes tratado por hora 3-4/terapeuta
- Aprimorámos as Teleconsultas. Iniciadas em outubro de 2020 e com bom acolhimento por parte dos doentes;
- Melhorámos/potenciámos os cuidados de fisioterapia nas diferentes ERPIs da SCMCB: iniciado no final de 2021 e com resultados positivos.
- Aumentámos o número de consultas de especialidade no CMR. Iniciámos a publicidade para as consultas de Reumatologia, visto que a colega já tem disponibilidade em iniciar.
- Apostámos na publicidade do CMR nos Media com + conteúdos científicos;
- Mantivemos e aprofundámos as relações com as diferentes Escola de Saúde;
- Realizámos ação (ões) de formação para os profissionais (sobre tema de interesse e a discutir).
- Celebrámos dias específicos importantes para os doentes (ex: dia do AVC...);
- Aumentámos a comunicação e a publicitação dos nossos tratamentos para aumentar a adesão com o exterior (melhorar a publicidade, propor publicitar no jornal, panfletos aos doentes).

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal)

Na seguinte tabela apresentam-se os resultados da UCCI SCMCB, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021:

Indicador	2022	2021
N° de utentes em internamento na UCCI	229	196
Diárias de Internamento em UMDR	7.216	7.217
Taxa média de ocupação em UMDR	94,14%	94,2%
Diárias de Internamento em ULDM	10,446	10.651
Taxa média de ocupação em ULDM	95,42%	97,4%
Utentes para Descanso do Cuidador	27	13
N°. total de Óbitos	29	23
N°. de Óbitos – Utentes em fim de vida	24	19
Pedidos de Transferências	20	12
Pedidos de Prorrogações	14	
Altas	173	149
Mobilidade – Grande dependente	44	67
Mobilidade – Dependente	166	118
Mobilidade – Independente	16	11
Utentes algaliados	36	24
Alimentação por SNG/PEG	20	21
Utentes com Oxigenoterapia	40	56
Utentes a realizar penso	66	84
Testes antigénio da Covid-19 efetuados	366	422
Atendimentos/encaminhamentos registados – S. Social	1.619	621
Atendimentos individuais registados – Psicologia	1.038	1.159
Sessões de Fisioterapia	7-745	7.613
Acompanhamentos – T. Fala	907*	2.812
Acompanhamentos – Nutrição	762	552
Atividades de Animação Sociocultural	1126	994
Reuniões registadas (familiares e de equipa)	75	96
N° de visitas registadas	5.003	1.705
Avaliação global dos serviços prestados	3,9 (Bom)	4,8 (Muito Bom)

^{*}Terapia da Fala - valores referentes ao período de 12 de setembro a 31 de dezembro de 2022, uma vez que não temos acesso aos acompanhamentos realizados pela Terapeuta da Fala Ana Micaelo

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento social

Resultados – Atendimento/Acompanhamento

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Nº Processo	658	667	685	710				766	786	802	833	833	
Ativos	050	050	007	005	/10	722	742	758	/00	,00	002	955	ر د د
Atendimento	174	141	137	168	146	120	123	128	163	160	75	11	
Acompanhamento	230	166	211	193	208	225	212	156	185	190	60	12	
Total AT/AC	404	307	348	361	354	345	335	284	348	350	135	23	

> O SAAS no ano de 2022 registou 3594 atendimentos / acompanhamentos.

Apoios Pecuniários atribuídos pelo SAAS

Tipo de Apoio	N° Atribuído	Valor final					
Apoios Pecuniários	109	21885 €					
Comunidade Terapêutica	16	3671 €					
Apoio Específico a Migrantes	1	213,91 €					
Apoios de Emergência	6	100,24 €					
Pagamentos a Alojamentos Locais	8	745 €					
Total de 26615,15 €							

Acordos de Intervenção Social

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Acordos de Intervenção	12	8	0	6	8	15	12	6	8	٥	11	0
Social	12	Ŭ	,			۱۶	12		Ü	,		Ü

- √ Reuniões periódicas com interlocutora do Centro Distrital da Segurança Social;
- ✓ Frequência de reunião semanal do Núcleo Local de Inserção;
- ✓ Reuniões mensais com técnicas do Núcleo de Apoio à Vítima;
- ✓ Reuniões semanais de equipa SAAS;
- ✓ Frequência de reuniões da Rede PI;
- ✓ Frequência de reuniões da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- ✓ Participação em Formações e Colóquios;

Outros Serviços

Serviço de Obras, Agrícola

No Ano 2022, foram realizados os seguintes serviços e atividades:

Sede

- Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação nos vários edifícios e equipamentos;
- Continua-se a substituir banheiras por polibans nos pavilhões da Sede;
- Iniciaram-se as obras de remodelação do pavilhão B.

Adriano Godinho

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos;

Centro de Dia de Santo António

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos;
- Foram realizadas obras de alteração das antigas instalações da cozinha para 2 quartos duplos com WC.

Centro de Medicina de Reabilitação

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos.

Centro Infantil Alberto Trindade

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos,

Centro Infantil Jacqueline Albert

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos;

Serviços Agrícolas

- Continuou-se com a produção de produtos agrícolas para consumo da Instituição.

Parque Auto - Serviço de transportes

Durante o ano 2022, o objetivo principal do serviço de transportes foi manter em funcionamento os serviços essenciais a todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente alimentação entre as valências da Misericórdia, alimentação dos utentes do Centro de Dia, serviços de saúde (consultas, medicamentos e transporte dos enfermeiros), transporte do correio, roupa, transporte do pessoal administrativo, entre outros.

Foram ainda realizadas intervenções de manutenção e de reparação nas viaturas da Misericórdia, não estando incluídas neste número as deslocações mensais de manutenção que as viaturas afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário, ao Armazém, ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, à Agricultura, ao Centro Comunitário João Carlos D'Abrunhosa e ao Serviço de Saúde efetuam à oficina.

Alimentação

Ao longo do ano, fizeram-se várias reuniões com os colaboradores, no sentido de se melhorar o serviço e consciencializá-los da sua responsabilidade.

Todos os colaboradores da área alimentar, tiveram ações de formação ao longo do ano, contribuindo assim para a melhoria contínua e consequentemente maior capacidade competitiva.

Desde 15 de março de 2022, que a alimentação passou a ser fornecida pela empresa Serunion. A empresa é portuguesa e está no mercado há mais de 30 anos.

O departamento de alimentação tem-se dedicado à garantia da qualidade de todos os processos, desde a receção da matéria-prima até ao consumo.

Consciencializamos a equipa de que a qualidade não se restringe apenas à matéria-prima, mas que abrange e é aplicada a todos os processos. Desta forma mantemos o foco em servir produtos de qualidade, com a garantia da aplicação de rigorosos controlos sobre as refeições apresentadas.

Relativamente à prestação de serviços, comemorámos dias temáticos gastronómicos, com a realização de atividades culinárias, práticas. Nas atividades, acompanhadas pelo serviço de animação e nutricionista, a participação dos utentes foi ativa e o resultado, degustado ao lanche.

O serviço de alimentação participou, de forma ativa nos vários eventos festivos realizados na Instituição, com o serviço de catering.

Serviço de Voluntariado

Em 2022, o Serviço de Voluntariado esteve suspenso. Em 11 de março de 2020, no âmbito do Plano de Contingência devido a Infeção pelo Novo Coronavírus (COVID-19), a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, empenhada na proteção de saúde pública, decretou a suspensão do Voluntariado.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO DE 2022

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Monetária:	

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		Unidade Monetaria:	tas
RUBRICAS	Notas	31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	11.466.452,46	11.704.737,86
Bens do património histórico e cultural	5	391.182,69	391.182,69
Ativos intangíveis	6	19.384,33	22.660,33
Investimentos financeiros	13.1	90.344,80	142.254,07
Outros créditos e ativos não correntes	13.4	180.949,95	180.949,95
Subtotal		12.148.314,23	12.441.784,90
Ativo corrente			
Inventários	8	313.420,71	417.527,71
Créditos a receber	13.2	625.846,98	404.761,05
Estado e outros Entes Públicos	13.8	55.071,87	47.240,51
Diferimentos	13.3	31.366,26	58.012,39
Outros ativos correntes	13.4	303.482,40	436.990,04
Caixa e depósitos bancários	13.5	523.314,83	1.095.879,98
Subtotal		1.852.503,05	2.460.411,68
Total do Ativo		14.000.817,28	14.902.196,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13.6		
Fundos		236.126,99	236.126,99
Reservas		8.189.427,37	8.189.427,37
Resultados transitados		(1.024.002,92)	
Excedentes de revalorização	5	657.558,79	660.103,95
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		3.460.002,20	3.574.485,58
Resultado Líquido do período		(637.645,93)	
Total do fundos patrimoniais		10.881.466,50	11.633.595,81
Passivo			
Passivo não corrente	_		
Financiamentos obtidos	7	1.028.773,98	1.273.933,29
Subtotal		1.028.773,98	1.273.933,29
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	363.986,55	298.734,20
Estado e outros Entes Públicos	13.8	186.894,49	177.278,84
Financiamentos obtidos	7	476.020,46	543.239,10
Diferimentos	13.3	18.425,95	39.404,35
Outros passivos correntes	13.9	1.045.249,35	936.010,99
Subtotal		2.090.576,80	1.994.667,48
Total do passivo		3.119.350,78	3.268.600,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.000.817,28	14.902.196,58

Castelo Branco, 22 de Março de 2023 O CONTABILISTA CERTIFICADO n.º 51814

A MESA ADMINISTRATIVA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas		DDOS
RENDIIVIEN TOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	5.119.524,90	4.797.861,83
Subsídios, doações e legados à exploração	10	3.715.469,38	3.441.139,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(593.161,59)	(1.206.035,96)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(2.085.910,92)	(1.487.505,16)
Gastos com o pessoal	11	(6.932.522,83)	(6.877.241,18)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2e13.4	(12.912,43)	(3.748,90)
Aumentos/reduções de justo valor	13.4	(2.408,97)	2.141,76
Outros rendimentos	13.11	611.898,98	967.377,48
Outros gastos	13.12	(114.435,87)	(22.413,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(294.459,35)	(388.424,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(323.778,77)	(339.485,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(618.238,12)	(727.910,20)
Juros e rendimentos similares obtidos	13.13	586,76	656,04
Juros e gastos similares suportados	13.13	(19.994,57)	
Resultados antes de impostos		(637.645,93)	(746.233,38)
		,	,
Resultado líquido do período		(637.645,93)	(746.233,38)

Castelo Branco, 22 de Março de 2023 O CONTABILISTA CERTIFICADO n.º 51814

A MESA ADMINISTRATIVA